

Comparação das participações oficiais dos acidentes de trabalho entre os países da União Europeia

Comparison of the official notification forms of accidents at work within the European Union

Fialho, T.^a; Jacinto, C.^{a,b}; Guedes Soares, C.^a; Antão, P.^a; Silva, S.A.^c

^a CENTEC - Grupo de Segurança, Fiabilidade e Manutenção, Instituto Superior Técnico, IST, Universidade Técnica de Lisboa. Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, Portugal.

tfialho@mar.ist.utl.pt; mcjacinto@mar.ist.utl.pt; guedess@mar.ist.utl.pt; pantao@mar.ist.utl.pt

^b Departamento de Engenharia Mecânica e Industrial, Faculdade de Ciências e Tecnologia, FCT, Universidade Nova de Lisboa. 2829-516, Caparica, Portugal mcj@fct.unl.pt

^c CIS - Centro de Investigação e Intervenção Social, ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa Av. das Forças Armadas, Edifício ISCTE - 1649-026 Lisboa, Portugal silvia.silva@iscte.pt

RESUMO

Este artigo apresenta uma comparação entre os modelos das participações (impressos oficiais) usados nos países da União Europeia para a notificação de acidentes de trabalho. O principal objectivo do estudo foi estabelecer um “retrato” global e actualizado da situação, que agora já inclui todos os 27 estados-membros. Um segundo objectivo foi verificar o nível actual da implementação do sistema EEAT (Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho), estabelecido pelo Eurostat, bem como o posicionamento de Portugal neste processo dinâmico de harmonização. A metodologia utilizada na comparação é uma análise descritiva, baseada num conjunto de critérios objectivos (p.ex.: formato dos campos de dados) que foram pré-estabelecidos pelos autores. A segunda parte do trabalho contém uma análise mais específica de cada país para confirmar quais as variáveis EEAT que estão actualmente implementadas para a produção de estatísticas Europeias harmonizadas. O resultado deste exercício permitiu fazer uma caracterização geral da situação, que é discutida com detalhe neste artigo. Também revelou que certos formatos (campos de dados) parecem facilitar uma recolha de informação mais completa. No que respeita ao segundo objectivo, os resultados revelaram que o processo de harmonização está longe de estar concluído. As divergências encontradas indicam que o sistema ainda carece de maturidade, mas também sugerem que é necessário um novo acordo/renegociação para facilitar a produção de estatísticas agregadas de todos os países; isto porque os dados comparáveis (por país e/ou agregados) são uma fonte vital de informação para diversas entidades: as autoridades nacionais, as empresas e a comunidade científica. Este artigo é o resumo de um estudo mais detalhado que foi submetido a uma revista internacional, ainda em processo de avaliação.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Variáveis Eurostat, Análise de acidentes, Notificação de acidentes

ABSTRACT

This paper compares the official forms used in the European Union countries for reporting accidents at work. The main goal of the study was to establish the state of affairs within the 27 member-states. A second objective was to ascertain the current level of implementation of the ESAW system (European Statistics of Accidents at Work), established by the Eurostat, as well as the positioning of Portugal within this dynamic process of harmonisation. The methodology used for the comparison is a descriptive analysis, based on a set of objective criteria (format of data fields) that was pre-established by the authors. The second part of the work includes a more specific scrutiny of each country to confirm which ESAW variables are actually implemented for the production of European harmonised statistics. The results of this exercise allowed a general characterisation of the situation, which is briefly discussed in this paper. It has also disclosed that certain formats (data fields) appear to facilitate the collection of more complete information. With regard to the second objective, the study reveals that the harmonization process is still far from completion. The divergences found denote that the system still lacks maturity but they also suggest that further agreement is necessary to enable the production of aggregated statistics of all countries, since comparable data (both by country and EU-aggregated) is a vital source of information for many, e.g.: the national authorities, the individual enterprises and the research community. This article is a summary of a more comprehensive work that has been submitted to a scientific journal, which is still under review.

Keywords: Occupational accidents, Eurostat variables, Accident analysis, Accident reporting systems